

“Os efeitos das fake news na sociedade brasileira contemporânea “(reescrito)”

É fato que as fakes news sempre estarão presentes no cotidiano, manipulando a opinião alheia, principalmente sobre temas cruciais, por exemplo as últimas eleições brasileiras. Basta apenas estar conectado a internet para ser um alvo fácil, algo que se torna extremamente nocivo e prejudicial para a busca de notícias. O compartilhamento de notícias falsas nos meios digitais e a falta de senso crítico da população para diferenciar o que é verdade e mentira são os principais causadores do problema. Desse modo, tal manipulação de comportamento da população é inconcebível e merece um olhar mais crítico de enfrentamento.

Em primeiro lugar, vale ressaltar que segundo um estudo de uma empresa de cibersegurança “Kaspersky”, 62% dos brasileiros não sabem reconhecer o que é uma notícia falsa, o que represente, em maior parte, um país tomado por desinformação. Nesse mesmo estudo, as redes sociais como o Facebook e o WhatsApp são os principais culpados pelo discernimento dessas inverdades através dos compartilhamentos de usuários. Em 2018, esses boatos culminaram diretamente na escolha do presidente da república, sendo capazes de embaraçar e prejudicar a imagem do candidato rival, visto que houve a necessidade da criação de canais de *fact-checking*, para apresentar informações verídicas, a partir de fontes confiáveis para os eleitores.

Paralelamente a isso, muitas notícias falsas correm na rede e a maioria das pessoas não se preocupam em chegar à veracidade das informações, o que afeta no senso crítico da população em geral. Diante disso, Segundo Joseph Goebles, “Uma mentira contada mil vezes se torna uma verdade” – o que se torna realidade nos dias atuais, uma vez que um boato vira uma verdade. Assim como no Mito da Caverna, quem busca quebrar esse vínculo de ignorância e começa a questionar, é tido como louco e chato. Com isso, têm-se que a força das notícias falsas crescem de forma exponencial a cada dia, com a veiculação cada vez mais comum delas nos meios digitais e esse crescimento deve ser erradicado.

Logo, medidas devem ser tomadas a fim de mitigar essa problemática. Portanto, cabe ao Ministério da Educação atuar em favor da população com a criação de sites governamentais e disciplinas digitais na escola que ajudem a identificar as fake News e como combatê-las por meio de um suporte adequado e de verbas governamentais – com profissionais especializados em telecomunicação, com o intuito de ensinar a forma correta de identificar notícias e seus perigos a sociedade. Assim, pode-se garantir a integridade das informações e a diminuição das fake News.